



## **ForestWISE, porquê?**

O **ForestWISE - Laboratório Colaborativo para Gestão Integrada da Floresta e do Fogo** é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica. O ForestWISE tem como **objetivo** desenvolver atividades de investigação, inovação e transferência de saber e de tecnologia com vista a aumentar a gestão florestal sustentável em Portugal, a competitividade do sector florestal português e reduzir as consequências negativas dos incêndios rurais. Vem por isso responder aos desígnios da Resolução do Conselho de Ministros 157 A e da 159/2017, através da conjugação de esforços das universidades, sector público, sector privado e indústria numa abordagem holística e multidisciplinar às questões do fogo, da valorização da floresta e de desenvolvimento sustentável das atividades de base florestal.

O ForestWISE alavancará o conhecimento existente nos centros de saber, fomentando a sua aplicação na resolução de problemas concretos, atuais e emergentes, das empresas e das comunidades e indo de encontro aos grandes desafios sociais. Irá trabalhar em articulação com parceiros e redes nacionais e internacionais de referência, garantindo assim a adoção das melhores práticas e **posicionando-se em TRLs<sup>1</sup> elevados e com grande foco na transferência de conhecimento e tecnologia.**

Na sequência do reconhecimento do selo CoLAB ao ForestWISE pela FCT, em 30 de janeiro de 2018, a sua constituição legal do CoLAB teve lugar a 29 de setembro de 2018. Na sua configuração atual, o **ForestWISE é composto por** quinze associados e parceiros aderentes. Os associados empresariais são: Altri Florestal, Amorim Florestal, EDP Distribuição, DS Smith Paper Viana, REN, Sonae Arauco Portugal e The Navigator Company. Os membros da academia são: INESC TEC (promotor da iniciativa), Instituto Superior de Agronomia-Universidade de Lisboa, Universidades de Aveiro, de Évora, de Trás-Os-Montes e Alto Douro, e de Coimbra. Outros organismos públicos são: a AGIF-Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais e o INIAV-Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. Os parceiros aderentes são utilizadores chave dos resultados de investigação e membros ativos na definição das prioridades de investigação, nomeadamente a AIFF-Associação para a Competitividade da indústria Florestal, ANPC-Autoridade Nacional para a Proteção Civil, GNR e ICNF-Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, entre outros. Nove dos associados têm presença no Conselho de Administração e os restantes estão representados nos outros órgãos sociais, nomeadamente na mesa da Assembleia Geral, no Conselho Fiscal e no Conselho Consultivo Empresarial.

As atividades do ForestWISE serão subordinadas a uma **Agenda Estratégica de Investigação e Inovação** que integra temas de investigação específicos da gestão florestal e sector florestal e da gestão coesa dos incêndios rurais, bem como outros temas transversais como a o desenvolvimento de tecnologias de suporte à gestão, à governação e o apoio à definição de políticas, e a transferência de tecnologia, gestão de implementações e colaboração com programas educativos. Esta agenda é um instrumento de gestão, com revisão periódica e participativa, procurando responder às necessidades dos associados, às prioridades nacionais e apoiar a definição de políticas públicas sectoriais nas quais o ForestWISE ambiciona ter voz ativa.

A **equipa técnica** será constituída por um corpo técnico permanente, na fase de arranque constituído por cerca de vinte a trinta recursos humanos altamente qualificados, uma percentagem significativa dos quais doutorados. Pretende-se aumentar a equipa de forma gradual, à medida que se concretizam os projetos com os clientes e outros projetos com financiamento competitivo nacional e europeu. A equipa irá fazer uso de infraestruturas e equipamentos existentes nos associados, bem como de novas infraestruturas que ficarão disponíveis na sede do ForestWISE no *campus* da UTAD, Vila Real, e em outras delegações.

A **atividade operacional** do ForestWISE está estimada em um milhão de euros no primeiro ano, aumentando até um total de três milhões de euros/ano a partir do quinto ano de operação. Parte considerável destes custos estão diretamente relacionados com a contratualização de recursos humanos altamente qualificados, contribuindo assim para a promoção do emprego científico. O **modelo de financiamento** previsto para a atividade é inspirado em instituições semelhantes e corresponde a um terço de financiamento público, um terço de financiamento através de projetos apoiados por programas de financiamento competitivos nacionais e internacionais e um terço de serviços de investigação para os associados e outros clientes. O montante de financiamento aprovado pela FCT para o CoLAB ForestWISE é 4.4 milhões de euros para os próximos cinco anos. O capital associativo é de cerca de duzentos mil euros, 55% do qual detido pelas empresas associadas.

*Documento aprovado em Assembleia Geral do ForestWISE, em 25 de fevereiro de 2019*

<sup>1</sup> *Technology readiness levels*: é uma escala adotada pela Comissão Europeia para medir ou indicar a maturidade de uma dada tecnologia. A escala inclui 9 níveis, em que o nível 1 corresponde a verificação dos princípios básicos, o nível 9 corresponde à adoção da tecnologia nas operações. Os TRLs acima de 6, onde o ForestWISE se pretende posicionar, correspondem a prototipagem, experimentação e adoção de tecnologia. <https://enspire.science/trl-scale-horizon-2020-erc-explained/>